

19 DE FEVEREIRO É DIA DE LUTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA! **TODOS AO ATO NA PAULISTA!**

Assembleia não aprova paralisação neste dia, mas indica a participação da categoria em ato unificado na Paulista a partir das 16 h e em debate na História às 12 h

O governo Temer está buscando a todo custo aprovar a Reforma da Previdência, como a cereja no bolo do pacote de maldades que seu governo vêm implementando contra os trabalhadores. Boa parte da população já percebeu que essa reforma praticamente destrói a aposentadoria pública, fazendo com que trabalhe até morrer.

Diante da impopularidade da proposta, o governo reforçou uma ofensiva de propaganda nas redes sociais e na TV pra tentar convencer a população de que a reforma seria necessária e que ataca privilégios. Nada mais falso! O argumento principal de Temer é que há um déficit na previdência, e que se a reforma não for aprovada não vai ter dinheiro pra pagar a aposentadoria. Mentira! Vários estudos, inclusive de uma CPI feita pelo próprio congresso apontam que a previdência não tem rombo, ao contrário, sobra dinheiro. O que acontece é que o governo tira o dinheiro da previdência pra repassar pros banqueiros. Além disso, só com sonegação de impostos várias grandes empresas devem mais de 500 bilhões para o INSS. Temer perdoou boa parte dessa dívida dos empresários, mas quer tirar a aposentadoria do povo mais pobre.

O governo diz que a proposta atual da reforma é mais branda. Mas isso não importa, pois ainda tem inúmeros ataques.

O aumento da idade mínima para 65 anos para os homens e 62 para as mulheres continua. Além disso, o tempo de contribuição necessário para o benefício ser integral é de 40 anos.

Mesmo com a campanha do governo, a maioria do povo segue contra a reforma. Isso faz com que vários deputados estejam dizendo que não votarão a favor. Essa também é uma forma deles tentarem arrancar mais dinheiro do Temer, que faz um balcão de negócios a céu aberto. Mas de fato o governo tem alguma dificuldade pra conseguir os votos necessários. Diante disso, não é hora de recuarmos! Temos que aproveitar a indefinição da câmara dos deputados pra fazermos uma forte Greve Geral e enterrar de vez essa proposta absurda!

Infelizmente, boa parte das centrais sindicais, especialmente a CUT e a Força Sindical, seguem fazendo corpo mole. Ano passado desmarcaram a greve geral convocada para 5 de dezembro na véspera. Agora se negam a convocar uma nova greve geral.

É preciso uma intervenção no ato unificado que ocorrerá na Paulista a partir das 16 horas pra exigir das centrais que convoquem uma Greve Geral contra a Reforma da Previdência, pela anulação da Reforma Trabalhista e de todas as medidas de Temer!

ATO UNIFICADO NA PAULISTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA CONCENTRAÇÃO NO MASP, A PARTIR DAS 16 H

OUTRAS DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA:

Sobre o indicativo de paralisação, a assembleia avaliou que não havia condições suficientes para paralisar as atividades, por isso reforçamos o chamado ao ato.

Sobre os eixos, a assembleia decidiu que manteremos os eixos já aprovados: **Contra a Reforma da Previdência e pela anulação da Reforma Trabalhista e todas as medidas de Temer**

ATIVIDADES APROVADAS PARA O DIA 19

6 H - PANFLETAGEM PARA A POPULAÇÃO NO METRÔ BUTANTÃ

12 HORAS - DEBATE COM O TEMA: OBSTÁCULOS E DESAFIOS PARA A REALIZAÇÃO DE UMA GREVE GERAL NO BRASIL HOJE, NA HISTÓRIA

CONVIDADOS:

Representante da CSP-Conlutas / Professor Marcos Orione / Representante do MRT Representante do POR / Oziel, funcionário da POLI e militante do PT / Magno de Carvalho, diretor do Sintusp

ELEIÇÃO DE 2 REPRESENTANTES DOS FUNCIONÁRIOS NO CO

DIA 1º DE MARÇO DE 2018

Esses companheiros foram escolhidos pela Assembleia dos Funcionários da USP [8/fev] por suas histórias de combatividade na luta em defesa dos trabalhadores.

Os dois têm compromisso assumido de levar para o Conselho Universitário as propostas aprovadas pelos funcionários da USP em suas instâncias (Assembleias, Congressos, etc), assim como trazendo para nossa categoria as informações sobre o que ocorre no Conselho Universitário.

NELI

LUIS RIBEIRO



Neli Maria P. Wada

Funcionária do Centrinho (HRAC)
Diretora do Sintusp



Luis Ribeiro

Funcionário do CSC - Ribeirão Preto
Diretor do Sintusp

VOTE NOS DOIS!



O SINTUSP APÓIA, VOCÊ CONFIA!

V
O
T
E

C
E
R
T
O